



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**  
**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE - CTPC**  
**Ata - 29/04/2019**

- 1 **Data: 29/04/2019 (segunda-feira)**
- 2 **Local:** Sede do CBH Rio das Velhas – Rua dos Carijós, nº150, 10º andar.
- 3 **Início:** 09h00min **Término:** 12h00min
- 4 **PRESENTES:**
- 5 Heloisa Cristina França Cavallieri Pedrosa - SAAE Itabirito;
- 6 Lívia Mara de Oliveira Nogueira - VALE/S.A;
- 7 Ronald Guerra - ADAF;
- 8 Vivianne Alves Costa - PROMUTUCA;
- 9 Ricardo Aguilar Galeno - The Nature Conservancy do Brasil;
- 10 Túlio Bahia - Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM;
- 11 Humberto Fernando Martins Marques - Prefeitura Municipal de Belo Horizonte;
- 12 Jaqueline E. Fonseca - Agência Peixe Vivo;
- 13 Márcia A. Coelho - Agencia Peixe Vivo;
- 14 Célia Froes - Agencia Peixe Vivo;
- 15 Flávia D. S. Mendes - Agencia Peixe Vivo;
- 16 Politácito Santos - Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas;
- 17 Diogo de Carvalho - Agencia Peixe Vivo;
- 18 Dimas Correa - Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas;
- 19 **AUSENTES:**
- 20 Odorico C. Araújo - FIEMG;
- 21 Marco Aurélio Andrade Corrêa Machado - Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo;
- 22 Simone Alvarenga Borja - ARCA AMASERRA;
- 23 Aline Fernandes Parreira - Agência de Desenvolvimento - RMBH;
- 24 Izabela Márcia Coelho de Abreu - ARSAE MG;
- 25 André Lopes Vilaça - Prefeitura Municipal de Contagem;
- 26 Alvânio Ricardo Neiva Junior - Prefeitura Municipal de Funilândia;
- 27 Leandro Vaz Pereira - CORESAB;
- 28 **RELATORIA:**



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**  
**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE - CTPC**  
**Ata - 29/04/2019**

29 Politácito Santos - Equipe de Mobilização CBH Rio das Velhas.

30 **ASSUNTOS DISCUTIDOS: Informes: (i) Alternativas tecnológicas, modelos de gestão**  
31 **e soluções sustentáveis para o saneamento rural na Bacia Hidrográfica do Rio das**

32 **Velhas:** Lívia propõe uma visita à Mina de Águas Claras para conhecer o sistema ecológico  
33 de tratamento de esgoto sanitário gerenciado pela empresa VALE. Túlio expõe sobre as  
34 atividades realizadas na oficina de alternativas tecnológicas, modelos de gestão e soluções  
35 sustentáveis para o saneamento rural na bacia do Rio das Velhas. Relata que no encontro  
36 foram apresentadas tecnologias, alternativas e técnicas economicamente viáveis para a  
37 destinação de resíduos domésticos. Túlio exprime acerca da cobrança, da efetividade dos  
38 serviços prestados e das tecnologias voltadas ao saneamento rural. Ricardo sugere a  
39 criação de ações que tem por objetivo ajudar os municípios a captarem recursos para o  
40 tratamento de esgoto, adotando uma visão diferenciada para aqueles que não possuem os  
41 serviços da Copasa. Ronald expõe sobre a necessidade da criação de mecanismos em nível  
42 local, estadual e federal a fim de que os municípios cumpram a prestação de serviços de  
43 saneamento. Aborda sobre a proposta do seminário cuja finalidade é apresentar soluções  
44 para mudança na mentalidade em relação ao tratamento de esgoto na bacia. Ricardo  
45 expõe a necessidade de incentivar os esforços individuais por meio da educação  
46 ambiental. Túlio aponta a necessidade de conjugar os esforços de outras entidades sob a  
47 coordenação do Comitê-Agência para viabilizarem os serviços de saneamento em  
48 ambiente rural. Ronald questiona Célia sobre a possibilidade de captar recursos  
49 financeiros internacionais para o saneamento rural. Célia relata que há uma previsão  
50 favorável no estatuto da Agência Peixe Vivo que dispõe sobre as parcerias institucionais,  
51 sendo o Comitê também responsável pela sua articulação. Ricardo relata a necessidade  
52 de oferecer uma contrapartida que poderá ser a própria cobrança pelos recursos hídricos.  
53 Célia expõe a necessidade de efetivar os planos municipais de saneamento, financiados  
54 pela cobrança, cuja implementação perpassa pela participação ativa das prefeituras.  
55 Ronald sugere um levantamento sobre as ações dos municípios acerca da efetividade dos  
56 planos. Propõe que esse levantamento seja feito pela equipe de mobilização. Sugere que o



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS  
CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE - CTPC

Ata - 29/04/2019

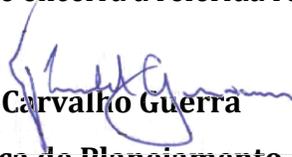
57 primeiro dia do seminário de saneamento rural seja voltado às ações praticadas pelas  
58 prefeituras e autarquias, e no segundo dia sejam priorizados temas voltados para o  
59 saneamento rural. Jaqueline sugere que sejam apresentados casos bem sucedidos de  
60 projetos vinculados à temática do saneamento rural, como por exemplo, os casos do  
61 CISAR, no Ceará e a TVAP no distrito de São José de Almeida em Jaboticatubas. **2.**  
62 **Aprovação da Minuta de Ata - 25/03/2019 (anexo).** A minuta é aprovada pelos  
63 conselheiros presentes. **3. Apresentação sobre o processo de licitação de projetos**  
64 **financiados pela cobrança no âmbito da Agência Peixe Vivo.** Márcia expõe as novas  
65 diretrizes do processo de licitação descritas no Decreto 47633, de 12/04/2019 que  
66 dispõe sobre os contratos de gestão firmados pelo Estado. Relata que o processo poderá  
67 ser mais eficiente mediante a precisão dos objetos a serem licitados. Relata que durante o  
68 processo de licitação há duas fases distintas: Fase Interna ou Planejamento da  
69 Contratação e a Fase Externa. Exprime que o desenvolvimento adequado da fase interna é  
70 condição indispensável para o êxito das demais fases da contratação. Explica que na fase  
71 interna a Diretoria Geral da Agência nomeia uma Comissão de Seleção, sendo ela  
72 responsável pelo procedimento até o término da etapa de julgamento das propostas.  
73 Expõe que a Fase Externa engloba desde a publicação do Ato Convocatório até a fase de  
74 adjudicação/homologação da seleção. Ronald sugere que a equipe de mobilização ofereça  
75 uma capacitação com intuito de melhorar a comunicação entre a Agência e os Subcomitês  
76 acerca do processo de licitação. Politácito questiona sobre a possibilidade de rescisão  
77 contratual por desqualificação da empresa durante a execução do projeto. Márcia explica  
78 que há possibilidade, mas que a qualificação das empresas é verificada durante processo  
79 de contratação. Ronald ressalta a necessidade de apresentar uma queixa formal por parte  
80 dos subcomitês em relação à desqualificação da empresa executora. Solicita uma  
81 apresentação, elaborada pela equipe de mobilização, sobre as dúvidas e questionamentos  
82 do processo licitatório, o que pode ser melhorado e como a equipe pode contribuir para  
83 isso. **4. Minuta de edital de chamamento público de demandas espontâneas:**  
84 **aperfeiçoamento da metodologia.** Jaqueline relata que inicialmente está planejada a



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**  
**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE - CTPC**  
**Ata - 29/04/2019**

85 contratação de três empresas para a elaboração dos Termos de Referência, demandas do  
86 último chamamento. Afirma que ainda não está definido pelo CBH se os investimentos em  
87 projetos serão pulverizados (pontuais) nas Unidades Territoriais Estratégicas (UTES) ou  
88 serão focados em um programa do Comitê. Afirma que os valores financeiros destinados a  
89 cada UTE e a possibilidade de integração de projeto envolvendo UTES diferentes não  
90 ficaram definidas. Ronald solicita que seja elaborada uma minuta para que a proposta seja  
91 mais bem definida. Politácito questiona se as UTES sem subcomitês poderão participar do  
92 chamamento público, enviando as demandas ao CBH. Explica que muitas das vezes essas  
93 UTES sem subcomitês apresentam fragilidades no âmbito da mobilização e articulação  
94 política que comprometem a gestão dos projetos. Ronald sugere que sejam priorizados os  
95 subcomitês já instalados como forma de valorizar a articulação. Exprime que nas UTES  
96 sem articulação os subcomitês poderão ser criados a fim de acompanharem os projetos.  
97 Jaqueline explica que alguns critérios ainda não foram definidos. Ricardo expõe sobre a  
98 possibilidade de selecionar áreas que apresentam degradação intensa, sendo viável a  
99 aplicação de um montante maior nessas localidades já mapeadas. Sugere a priorização de  
100 critérios para aporte de recursos. Fica acordado que o Grupo de trabalho (GT) do edital de  
101 chamamento se reunirá no próximo mês a fim de elaborar uma minuta, que será  
102 apresentada aos demais conselheiros da Câmara. Ricardo Galeno relata que poderá  
103 participar do GT com intuito de contribuir na formatação do edital. Após concluir as  
104 discussões, Ronald agradece a presença e encerra a referida reunião.

105  
106  
107

  
**Ronald Carvalho Guerra**

**Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle**